

PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MARIANA LARROSSA COSTA¹;MICHELE SCHMIDT²; MIGUEL
ALFREDO ORTH

¹Universidade Federal de Pelotas¹ – marianalarrossa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – michelesch@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – miorth2@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Análise das Políticas Públicas de Formação de Professores a Distância da Universidade Aberta do Brasil”, registrado na Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG, nº 6563) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e desenvolvido no grupo de pesquisa Formação e Prática de Professores e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (FORPRATIC). O grupo referido tem como foco a análise e problematização da formação inicial e continuada de professores na modalidade a distância para a Educação Básica, em específico, por meio de cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Os dados foram obtidos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), plataforma esta que se encontra dentro do site IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). A pesquisa foi feita através das seguintes categorias: A Sociedade da Informação da Educação e da Informação, Políticas de Informática na Educação, Formação de Professores e as Tecnologias da Informação e Comunicação, Informática na Educação, Aspectos Pedagógicos dos Usos das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e Formação de Professores e os Diferentes atores na Educação a Distância. Cada categoria foi dividida em subcategorias devido a multiplicidade de itens encontrados e que precisam ser analisados separadamente pelo grupo de pesquisa. Todo material coletado é para o uso do grupo de pesquisa na produção de artigos.

A formação de professores e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem sendo discutido no Brasil por autores que buscam novas possibilidades para atender as demandas educacionais em diferentes ambientes. Para Gatti (2008, p 58.): “Os cursos de formação básica dos professores não vinham (e não vêm) propiciando adequada base para sua atuação profissional”

Desta forma, observa-se que as instituições deveriam incentivar e propiciar a formação continuada destes profissionais e, desta forma, além de agregar na escola, irá acrescentar novos conhecimentos para sua vida profissional.

Aliado a formação de professores, se pesquisou sobre o uso das TIC's. Percebe-se que muitos profissionais não sabem como usar as tecnologias a seu favor, principalmente no ambiente de sala de aula. Segundo Moran (2000, p 143): “A internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e aprender.”

2. METODOLOGIA

Por se tratar de uma pesquisa que busca informações já existentes foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Nesta, buscou-se referências sobre as categorias citadas, assim como, subtemas definidos para as buscas. A pesquisa bibliográfica tem como vantagem, “permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”, segundo Gil (2009, p.44). Esta possibilidade faz com que se tenha uma visão das pesquisas que estão ocorrendo no Brasil e que tenham como objetivos os temas pesquisados.

Cada tema pesquisado foi dividido em subtemas, sendo estes pesquisados no site da BDTD através de uma busca avançada por trabalhos publicados entre 2011 e 2018, data estas definidas pelo grupo de pesquisa. Foi feita uma leitura do resumo de cada material escolhido para ver se o mesmo se encaixava com o tema pesquisado. Ao selecionar o material, são identificados os detalhes do mesmo, onde são retiradas todas as informações desejadas, sendo: o título do trabalho, data da defesa, autor, orientador, tipo de documento, instituição de defesa, programa, departamento e resumo

Após os dados serem selecionados, foram organizados pelos subtemas e inseridos em um documento de texto. O trabalho do grupo de pesquisa é usar estes dados coletados para a produção de trabalhos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante desta pesquisa bibliográfica já é possível uma relação com diversos documentos sobre formação de professores em subtemas específicos. Todos

estes documentos estão em fase de organização para que possam ser disponibilizados para o grupo de pesquisa. Os documentos serão utilizados para produção de artigos, dentre outras possibilidades que o grupo de pesquisa identifique.

É notável que em alguns subtemas há muitas pesquisas sendo realizadas, assim como, em outros subtemas é destacado um pequeno número de pesquisas, portanto com este trabalho, também poderão ser feitos algumas análises no sentido de buscar novas possibilidades para a pesquisa na formação de professores. Um exemplo de subtema que não foi encontrado durante a pesquisa foi a “A sociedade da informação e da comunicação e as mídias”. Já outro tema com muitas pesquisas realizadas é a de temas relacionados ao professor e a inserção de ambientes virtuais no ambiente escolar. Estas possibilidades serão estudadas pelo grupo de pesquisa, a partir da finalização deste trabalho.

4. CONCLUSÕES

Neste momento a pesquisa esta ainda em fase de coleta e organização das informações. A partir da finalização da mesma estas informações contribuirão para o grupo realizar suas investigações e ainda buscar outras direções pouco exploradas. As pesquisas sobre formação de professores são importantes, pois, destacam as áreas que necessitam de mais estudos, assim como, apresentam possibilidades tanto para os professores em formação, como para as instituições que organizam estas formações. A necessidade de cursos de capacitação e formação de professores é importante para preparar estes profissionais tanto para a modalidade de Educação a Distância (EAD) quanto para o ambiente escolar presencial. Destacamos que para o ambiente de aprendizagem virtual é necessário um maior domínio com as tecnologias, dentre outras competências. Ao motivar este profissional oferecendo cursos para qualificá-lo ele só irá agregar mais a instituição de ensino e melhorará a sua prática pedagógica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Altas, 2009. 4v

GATTI, A B. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, última década. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008

ORTH, M.A; MANGAN, P. K. V; SARMENTO, D. F. Formação e ou capacitação de professores para a atuação em informática na educação. Educação temática digital, Campinas, v. 13, n. 1, p. 77-98, 2011.

MORAN, M J. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. V. 3 Nº 1, Setembro, 2000